

Aos 15 dias de julho do ano corrente de dois mil e vinte e seis, deu-se início a reunião extraordinária do Conselho Fiscal, realizada na presença de 03(três) Conselheiros. (Robson Rocha de Freitas - Suplente de Rodrigo Carvalho, Eduardo Freitas e José Ricardo Lessa). Inicialmente, Robson abriu os trabalhos justificando a ausência do Conselheiro Rodrigo em função dele ainda estar gozando suas férias, cujo retorno está previsto para dia 20/07/2026, próxima segunda-feira, e ainda que a Conselheira Joeny encaminhou mensagem no nosso grupo do WhatsApp justificando sua ausência em função de compromisso assumido anteriormente. Após as justificativas, o conselheiro apresentou a pauta que havia sido definida na última reunião do conselho, sendo: a apresentação da confirmação das inconsistências que forem levantadas pelos conselheiros, considerando todos os documentos disponibilizados até maio de 2026. Sugeriu que a ata da reunião anterior fosse lida no final para que pudéssemos avançar nas duas análises dos relatórios de inconsistências, visto que a reunião iniciou às 15:30 e não como de costume às 14:00. Deu-se então as análises que foram realizadas sobre duas formas: **Primeira Análise** – Confronto entre as informações dos Relatórios de Investimentos de fevereiro até maio de 2026; **Segunda Análise:** - Confronto entre os Relatórios de Investimentos X Balancetes Contábeis. O conselheiro Robson apresentou os levantamentos realizados utilizando os recursos áudio visual da sala de reunião, sendo cada item do relatório discutido e deliberado individualmente com o propósito de ter a certeza de que os apontamentos eram pertinentes e se eles deveriam ser realmente informados ao Conselho de Administração. Os Conselheiros, após debaterem cada ponto do relatório (Anexo I), que faz parte dessa ata como anexo, foi deliberado por unanimidade que o mesmo **deveria ser encaminhado na sua plenitude** ao Conselho de Administração, solicitando esclarecimentos individualizados sobre cada item, bem como as providências que serão tomadas. O conselheiro Robson, informou que havia necessidade de agendar uma nova reunião ainda em julho de 2026 e após discutido os conselheiros presentes acordaram que a próxima reunião acontecerá às 15:30 do dia 23/07/2026, de forma presencial no local de praxe. Foi realizada a leitura da Ata anterior que após comentada e modificada foi aprovada por unanimidade. Antes de terminar a reunião o Conselheiro José Ricardo pediu para registrar em ata e que constasse o pedido do conselho para direção da Nitprev inserir na memória de cálculo dos processos de Saldos de Proventos e Pensão o valor de base de cálculo, para que ficasse mais transparente e facilitasse a análise por parte do Conselho Fiscal. Em Seguida o conselheiro Eduardo pediu para que o conselheiro Robson levantasse com Rodrigo se procedia a possível diferença que havia sido apontada em meses anteriores entre a soma: Passivo + Patrimônio Líquido e o total do Ativo. Nada mais havendo a destacar, foram dados como encerrados os trabalhos relativos a esse escopo, lavrou-se a presente ata, esta foi entregue aos demais conselheiros para aprovação, após isso, foi encaminhada a administração para dar seguimento nos procedimentos administrativos de praxe.

Eduardo Freitas
Conselheiro

Robson Rocha de Freitas
Conselheiro - Suplente

José Ricardo Lessa
Conselheiro

ANEXO I
PRIMEIRA ANÁLISE
Carteiras de Investimentos de fevereiro até maio de 2026.

As inconsistências encontradas foram:

1. Divergências nos Dados de Março de 2026

Existem diferenças significativas entre o que foi publicado no relatório de março e o que foi registrado como histórico nos relatórios subsequentes de abril e maio:

- Saldo Final de Investimentos: O relatório de março encerra o mês com um saldo total de R 2.704.308.337,13.
- Retorno Mensal: O retorno de março foi originalmente reportado como R 27.936.244,35 (1,04%) nos documentos posteriores.
- Retorno do 1º Trimestre: Consequentemente, o retorno acumulado do trimestre caiu de R 94.337.172,68.

2. Inconsistência no Ativo "Perfin Infra II"

A origem da discrepância de março (R\$ 65.637,59) parece estar ligada ao fundo Perfin Infra II Feeder Institucional FIP:

- O relatório de março encerra o saldo deste ativo em R\$ 6.072.559,47.
- Contudo, o relatório de abril abre o mês com um saldo anterior para o mesmo ativo de R 65.637,59.

3. Divergências nos Dados de Abril de 2026

Situação semelhante ocorre com os dados de abril ao comparar o relatório original com o histórico presente no relatório de maio:

- Saldo Final de Investimentos: O relatório de abril indica um saldo de fechamento de R 2.751.531.369,97.
- Retorno Mensal: O retorno de abril foi publicado como R 34.510.852,71. Esta é uma diferença de R\$ 47.932,09.

4. Mudança de Referência Regulatória

Embora não seja uma inconsistência numérica, houve uma alteração na base normativa citada nos relatórios:

- Até abril, os relatórios seguiam o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6.

- Em maio, o relatório passou a citar a versão 4.1, aprovada pela Portaria SRPC nº 637 em 13 de abril de 2026.

Resumo das discrepâncias de saldo (Investimentos):

Mês Referência Saldo no Relatório do Mês Saldo no Histórico (Maio) Diferença

Março	R\$ 2.704.373.974,72	R\$ 2.704.308.337,13	- R\$ 65.637,59
Abril	R\$ 2.751.483.437,88	R\$ 2.751.531.369,97	+ R\$ 47.932,09

2- Os 03 investimentos que apresentaram piores performances e 03 investimentos que apresentaram melhores performances.

Com base no relatório mais recente (maio de 2026), que consolida o desempenho mensal e acumulado, os investimentos com as melhores e piores performances foram:

Os 03 Investimentos com Melhores Performances (maio de 2026)

- XP Selection Prime Feeder Institucional FIP: Apresentou o maior retorno mensal da carteira, com uma rentabilidade de 16,93%.
- BTG Pactual S&P 500 BRL FI Multimercado: Registrou um retorno de 5,88% no mês, acumulando uma alta de 14,00% no ano.
- BTG Hospitalidade Retorno Total FII (BTHR11): Obteve um retorno de 2,05% em maio.

Os 03 Investimentos com Piores Performances (maio de 2026)

- Crescera Growth Capital VI Feeder I: Foi o ativo com o pior desempenho no mês de maio, com uma queda de -8,62%.
- Plural Dividendos RESP Limitada FIF Ações: Apresentou uma performance negativa de -8,41%.
- Finacap Mauritsstad RESP Limitada FIF Ações: Registrou um retorno negativo de -7,39%.

Destaques Acumulados (Ano 2026)

Se considerarmos o desempenho acumulado desde o início do ano até maio, os destaques são:

- Melhor acumulado: BTG Pactual S&P 500 BRL (+14,00%) e Schroder Gaia Contour Tech Equity (+10,72%).
- Pior acumulado: Tarpon GT Institucional FIF, que é o único ativo listado com retorno negativo no ano até maio, acumulando -8,11%.

Esses resultados refletem o cenário de maio de 2026, descrito no relatório como um mês de alta volatilidade e aversão ao risco, que impactou negativamente os ativos de renda variável local (como os fundos de ações mencionados entre as piores performances), enquanto beneficiou ativos expostos ao mercado internacional e estratégias específicas de estruturados

3 - O que causou a queda de 8,62% no Crescera Growth?

4 – Os investimentos que repetiram perdas sucessivas de fevereiro até maio de 2026?

Ao analisar a evolução mensal dos investimentos de fevereiro a maio de 2026, identificamos que nenhum ativo registrou perdas em todos os quatro meses consecutivamente. No entanto, diversos ativos apresentaram sequências significativas de retornos negativos ou perdas frequentes no período:

I- Sequência de 03 meses de perdas (Março a Maio)

- Finacap Mauritsstad RESP Limitada FIF Ações: Foi o ativo com a sequência negativa mais longa, registrando quedas sucessivas em março (-3,50%), abril (-0,46%) e maio (-7,39%).

II- Ativos com perdas em 03 dos 04 meses analisados

- Itaú Institucional DIVO11 RESP Limitada FIF CIC Ações: Apresentou um desempenho predominantemente negativo no período, com perdas em fevereiro (-0,39%), abril (-1,62%) e maio (-7,20%), tendo apenas um leve respiro em março (+0,45%).

III- Sequências de 02 meses de perdas (Ativos Estruturados)

Vários fundos da classe de "Estruturados" (FIPs) iniciaram sua trajetória na carteira ou apresentaram forte volatilidade com perdas consecutivas nos meses finais do período:

- Crescera Growth Capital VI Feeder I: Desde seu primeiro registro em relatório, acumulou perdas sucessivas em abril (-7,12%) e maio (-8,62%).
- Tarpon Oportunidades Privadas RESP Limitada FIP: Registrou quedas em abril (-3,17%) e maio (-3,41%).
- Vinci Strategic Partners II FIP: Apresentou retornos negativos em abril (-0,10%) e maio (-1,90%).
- Spectra VII Institucional III FICFIP: Registrou perdas acentuadas em março (-8,12%) e abril (-14,64%), estabilizando em maio (0,00%).

IV- Outros casos de perdas sucessivas no início do período

- BTG Pactual S&P 500 BRL RESP Limitada FI Multimercado: Iniciou o intervalo com perdas sucessivas em fevereiro (-0,23%) e março (-4,31%), antes de se recuperar fortemente em abril e maio.
- Tarpon GT Institucional FIF: Embora tenha fechado maio no azul, registrou uma forte sequência negativa em março (-12,48%) e abril (-2,85%).

Resumo das Sequências de Perdas:

Ativo	Fev	Mar	Abr	Mai
Finacap Mauritsstad	+	-	-	-

Itaú Institucional DIVO11	-	+	-	-
Crescera Growth	-	-	-	-
Tarpon Oportunidades	-	-	-	-
Vinci Strategic	-	-	-	-
Spectra VII	-	-	-	0
BTG Pactual S&P 500	-	-	+	+
Tarpon GT Institucional	+	-	-	+

O Conselho Fiscal, solicita que o relatório de investimento apresente notas explicativas sempre que houver perda sucessiva de 03 meses e para novos investimentos que ocorreram no mês.

SEGUNDA ANÁLISE

Carteiras de Investimentos X Balancetes Contábeis

As inconsistências que encontramos entre os balancetes consolidados e os relatórios de investimentos, as análises foram feitas com os relatórios mensais.

Ao analisar os balancetes consolidados e os relatórios mensais de investimentos de fevereiro a maio de 2026, foram identificadas inconsistências em relação a saldos, classificação de ativos e registros de disponibilidade financeira.

As principais divergências são:

1. Divergência nos Saldos Totais de Investimentos

Há uma diferença constante e crescente entre o somatório das contas de investimento no balancete (contas 1.1.4 e 1.2.1.3) e o valor total reportado nos relatórios mensais:

Mês	Investimentos (Balancete CP + LP)	Investimentos (Relatório Mensal)	Diferença (Relatório > Balancete)
Março	R\$ 2.638.255.799,51	R\$ 2.704.373.974,72	R\$ 66,1 milhões**
Abril	R\$ 2.683.002.685,58	R\$ 2.751.483.437,88	R\$ 68.480.752,30
Maior	R\$ 2.686.455.392,99	R\$ 2.788.329.897,56	R\$ 101.874.504,57

Esta lacuna indica que uma parcela significativa da carteira reportada aos órgãos de controle (como o Pró-Gestão) não está sendo conciliada ou classificada nas contas contábeis de investimento de longo e curto prazo.

2. Inconsistência nas Disponibilidades Financeiras (Caixa e Bancos)

Os valores de "Disponibilidades Financeiras" apresentados nos relatórios de investimentos são drasticamente inferiores aos saldos em contas bancárias registrados na contabilidade:

- Em maio: O balancete registra R\$ 32.922,40 como disponibilidade financeira total.
- Em março: A contabilidade registrava R\$ 180.650,96.

3. Conflito Temporal no Registro do Ativo "XP Trend"

- No Relatório de Março: O ativo XP Trend Pós-Fixado já aparece com registro de retorno financeiro e movimentação no primeiro trimestre.
- No Balancete de Abril: O saldo anterior (referente ao fechamento de março) para este ativo (conta 1.1.4.4.1.01.05.09) é reportado como **R 3,38 milhões.
- Inconsistência: O ativo é reportado como existente e rentável em março pelo relatório, mas contabilmente só passa a existir em abril.

4. Inconsistências de Saldos Retroativos (março de 2026)

Como observado no histórico de conversas e confirmado pelos documentos:

- O relatório de março encerrou com saldo de R\$ 2.704.373.974,72.
- Entretanto, nos relatórios de maio, o histórico para o mês de março foi revisado para R\$ 2.704.308.337,13.
- O Balancete de Março não sustenta nenhum dos dois valores, apresentando um saldo aproximado de investimentos de R\$ 2,638 bilhões (considerando ativos de CP e LP).

5. Ativo Perfin Infra II

A discrepância de R 6.072.559,47 e a abertura de abril R 5.910.602,92, adicionando uma terceira versão de valor para o mesmo período.